

Especial

Impulsionadas por uma fala no BBB, feiras como a dos Goianos e a do Guará mostram que moda acessível também é tendência e negócio

POR GIOVANNA KUNZ E GIOVANNA RODRIGUES *

Uma conversa despreocupada dentro do *Big Brother Brasil 26* foi suficiente para colocar as feiras populares do Distrito Federal no centro das atenções. Ao comentar sobre suas compras de roupas, a participante Chaiany citou com naturalidade a Feira dos Goianos, em Taguatinga, como um de seus principais destinos de consumo, um hábito que rapidamente viralizou nas redes sociais e despertou curiosidade sobre o local.

Não foi a primeira vez que a sister mencionou o local. Em outros momentos do programa, ela afirmou que costuma comprar todas as suas roupas em feiras populares, um hábito que dialoga diretamente com a realidade de milhares de brasileiros.

Chaiany mora em Ceilândia e cresceu na zona rural



Divulgação/Globo

Nascida em Brasília e criada no Vale do Paranã, em Goiás, Chaiany carrega uma trajetória marcada pela simplicidade e pela relação com o consumo acessível. Adotada por Ceilândia, no Distrito Federal, ela representa um público que encontra nas feiras não apenas preço, mas também identidade.

A repercussão da fala acendeu um holofote sobre espaços que já fazem parte do cotidiano da capital. A Feira dos Goianos, localizada na Avenida Hélio Prates, em Taguatinga Norte, reúne dezenas de galerias e bancas com roupas, calçados, acessórios e eletrônicos a preços acessíveis. Aberta todos os dias, tem na terça-feira seu ponto alto, quando chegam novas mercadorias e todos os galpões funcionam plenamente.

Mas a força desse comércio vai além dos números. Para entender o impacto das feiras na moda e no empreendedorismo local, a reportagem percorreu corredores, conversou com lojistas e acompanhou, na prática, a montagem de looks completos para diferentes ocasiões, tudo dentro da feira.



Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press

Da feira ao reality